

0691 - PROJETO SUPORTE: APOIO A ORGANIZAÇÃO DO TERCEIRO SETOR E GRUPOS DA SOCIEDADE CIVIL EM SEUS PROCESSOS DE GESTÃO - Livia Martinez

Brumatti (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Unesp, Jaboticabal), Rafael Paulino Juliani (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Unesp, Jaboticabal), Leonardo Formigon de Amorim (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Unesp, Jaboticabal), Priscila Kaory Shiogiri (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Unesp, Jaboticabal), Letícia Qussada Macca (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Unesp, Jaboticabal), Priscila Freitas S. Gomes (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Unesp, Jaboticabal), Jaqueline Moreira Sousa (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Unesp, Jaboticabal), Ana Claudia Giannini Borges (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Unesp, Jaboticabal), Ana Paula Leivar Brancaloni (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Unesp, Jaboticabal) - livia.brumatti@hotmail.com.

Introdução: A partir da década de 1990, com a adoção do ideário neoliberal, observa-se no Brasil o aumento da desigualdade e do processo de exclusão social. Neste sentido, verifica-se o aumento das organizações do terceiro setor que buscavam a inclusão social e a geração de renda, bem como o desenvolvimento da autogestão e da solidariedade. Sensível às transformações ocorridas e pensando no papel que a Universidade tem para com a sociedade, o curso de Administração da UNESP de Jaboticabal elaborou, no ano de 2003, um projeto de extensão denominado “Suporte”, direcionado a grupos da sociedade civil de Jaboticabal e região. **Objetivos:** desenvolver trabalhos que possibilitem a capacitação de grupos da sociedade civil, viabilizando à autogestão, cooperação e geração de trabalho e renda. Para tal, existem quatro eixos de atuação: processos de grupo, pesquisa; formação de redes e cursos. **Métodos:** no intuito de desenvolver os sujeitos do processo, o Projeto utiliza as metodologias participativas, nas quais os agentes de intervenção não são meros receptores de conhecimentos previamente construídos, mas sim interpretadores que pensam, analisam, sistematizam e formulam proposições, sobre o que ocorre no cotidiano das organizações através da vivência social. **Resultados:** Dentro da perspectiva qualitativa desenvolve-se a ideia de que o conhecimento é um processo contínuo de construção e, assim, o Projeto Suporte já apresentou ao longo de sua trajetória diversas configurações de atuação. Inicialmente a atuação era voltada às organizações do terceiro setor e se baseava na realização de cursos sobre os processos de gestão. Atualmente, o Projeto trabalha com grupos sociais organizados que visam a geração de trabalho e renda, dentro dos pressupostos da Economia Solidária. Entre os grupos, onde os trabalhos já foram desenvolvidos, destaca-se: CARPE (Cooperativa de Mulheres Artesãs de Ribeirão Preto); Projeto Verde Vida (horta urbana terapêutica para pacientes do ambulatório de infectologia de Jaboticabal); Associação de Reciclagem de Jaboticabal (trabalho em andamento). As reflexões acerca dos trabalhos desenvolvidos resultaram em publicações de artigos completos e resumos em veículos científicos. Além dos grupos de apoio e das publicações, realiza-se a organização do Colóquio de Economia Solidária, evento que discute sobre a prática e o desenvolvimento dos empreendimentos baseados nos princípios da Economia Solidária, para as mais diferentes regiões do país. Observa-se ainda que os trabalhos desenvolvidos têm contribuído para a formação contínua de todos os envolvidos.